

REPRODUTIBILIDADE DA MORFOLOGIA TENDÍNEA USANDO ULTRASSONOGRRAFIA EM PACIENTES CRÍTICOS

Autores

Joana Castro Karina Livino de Carvalho Amaro Eduardo Tavares de Araújo Monalisa Dias Santos Paulo Eugênio Silva João Luiz Quagliotti Durigan

Afiliação

Mestranda do Programa Ciências da Reabilitação - UnB Mestranda do Programa Ciências da Reabilitação - UnB Mestrando do Programa de Pós Graduação em Educação Física - UnB Residente em Fisioterapia Hospitalar - FEPECS Doutorando do Programa Ciências e Tecnologias em Saúde - UnB Professor Adjunto Orientador do Programa Ciências da Reabilitação - Grupo de pesquisa em Plasticidade MúsculoTendínea - UnB

INTRODUÇÃO: Os tendões podem apresentar alterações estruturais visualizadas ao ultrassom (US). Apesar de tratar-se de um exame não ionizante e realizável a beira leito, ainda não foi utilizado para avaliação tendínea em ambiente de terapia intensiva além de ser considerado altamente examinador dependente. **OBJETIVO:** Determinar a concordância e a confiabilidade interexaminador da imagem sonográfica tendínea proveniente de fisioterapeutas com diferentes níveis de experiência com a técnica em pacientes criticamente enfermos. **MÉTODOS:** Estudo observacional e transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (n. 1.768.479). Imagens ultrassonográficas para medição da espessura e área de secção transversa (AST) do tendão patelar direito foram adquiridas de pacientes críticos em um hospital terciário de Brasília. Os tendões foram avaliados nas porções proximais, médias e distais. Dois fisioterapeutas, um experiente e outro sem experiência com o instrumento, realizaram a coleta de maneira cega. A concordância da qualidade da imagem foi avaliada pelo coeficiente de Kappa e a confiabilidade foi calculada pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC_{2,2}), sendo: 0 = ausência; 0,01-0,19 = pobre; 0,20-0,39 = fraca; 0,40-0,59 = moderada; 0,60-0,79 = substancial; 0,80 = quase completa. A representação gráfica de Bland-Altman retratou a magnitude da diferença entre as medidas. **RESULTADOS:** A amostra de conveniência consistiu de 20 pacientes críticos (43±14 anos). Foram obtidas 9 imagens de cada indivíduo por examinador, totalizando 360 incidências do tendão patelar direito. Os coeficientes de Kappa para as regiões proximal, média e distal do tendão patelar foram os seguintes: 0,732; 0,659 e 0,565, na ordem citada. Os valores de ICC para espessura e AST entre os examinadores foram 0,955 (IC 95% 0,885-0,982) e 0,967 (IC 95% 0,918-0,987), respectivamente. A análise de Bland-Altman constatou uma diferença média entre as aferições de 0,004cm (Limits of Agreement - LOA 95%: -0,063 a 0,071cm) e -0,005cm² (LOA 95%: -0,226 a 0,216cm²) para a espessura e AST, respectivamente. **CONCLUSÃO:** O exame de ultrassonografia pode ser útil no acompanhamento de alterações tendíneas promovidas pela reabilitação ortopédica em pacientes críticos. A avaliação mostrou-se reprodutível tanto no momento da aquisição quanto na análise quantitativa da morfologia do tecido independente do nível de experiência do fisioterapeuta com a técnica.